

É PROIBIDO FUMAR, de Anna Muylaert, leva 8 prêmios no 42º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

***Filme será exibido nesta sexta-feira dia 27 de
Novembro as 20hrs no Theatro Municipal de
Paulínia***

A cerimônia de encerramento do 42º Festival de Brasília aconteceu hoje, terça-feira, no Cine Brasília, com a exibição do curta *Brasília, Capital do Século*, de Gerson Tavares, e do longa *Brasília a Última Utopia*, de Pedro Anísio, Geraldo Moraes, Vladimir Carvalho, Pedro Jorge de Castro, Moacir de Oliveira, Roberto Pires. Na sequência, foram anunciados os ganhadores do Troféu Candango.

É Proibido Fumar, de Anna Muylaert foi o grande vencedor da noite com 7 prêmios concedidos pelo Júri Oficial: Melhor Filme, Melhor Ator (Paulo Miklos), Melhor Atriz (Glória Pires), Melhor Atriz Coadjuvante (Dani Nefussi), Melhor Roteiro (Anna Muylaert), Melhor Direção de Arte (Mara Abreu), Melhor Trilha Sonora (Márcio Nigro) e Melhor Montagem (Paulo Sacramento). O longa-metragem ainda recebeu o Prêmio da Crítica, de Melhor Filme.

Já o curta-metragem em 35mm **Ave Maria ou a Mãe dos Sertanejos**, de Camilo Cavalcante, ganhou 3 prêmios pelo Júri Oficial: Melhor Filme, Melhor Fotografia (Beto Martins) e Melhor Som (Nicolas Hallet). **Recife Frio**, de Kleber Mendonça, recebeu 7 prêmios: Melhor Filme - Júri Popular, Melhor Direção – Juri Oficial, Melhor Roteiro – Juri Oficial (Kleber Mendonça), Prêmio Aquisição Canal Brasil, Prêmio Saruê, Prêmio Vagalume e o Prêmio da Crítica.

O Festival ampliou a premiação, este ano, em algumas categorias. Um total de R\$ 470 mil em prêmios foram conferido aos vencedores, sendo R\$ 220 mil para longas-metragens em 35mm; R\$ 70 mil para curtas ou médias-metragens em 35mm e R\$65 mil para os curtas em digital. O Júri Popular premiou dois títulos em 35mm, sendo um de R\$ 30 mil para o melhor longa-metragem e um de R\$ 20 mil ao melhor curta. O prêmio da Câmara Legislativa, destinado a produções do Distrito Federal, distribuiu R\$ 65 mil, sendo R\$ 50 mil para longa-metragem, R\$ 10 mil para curta em 35mm e R\$ 5 mil para um curta digital.

Abaixo segue a lista completa dos vencedores.

PRÊMIOS OFICIAIS - TROFÉU CANDANGO

LONGA-METRAGEM EM 35MM

MELHOR FILME (JÚRI OFICIAL) – R\$ 80.000,00
FILME: “É PROIBIDO FUMAR”, DE ANNA MUYLAERT

PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI - R\$ 30.000,00
FILME: “FILHOS DE JOÃO, ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO”, DE HENRIQUE DANTAS

PRÊMIO JÚRI POPULAR
MELHOR LONGA-METRAGEM EM 35MM – R\$ 30.000,00
E AINDA
PRÊMIO EXIBIÇÃO TV BRASIL
R\$ 30 MIL AO MELHOR LONGA-METRAGEM E O TÍTULO PREMIADO INTEGRARÁ A
PROGRAMAÇÃO DA EMISSORA.

FILME: “FILHOS DE JOÃO”, ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO, DE HENRIQUE DANTAS

MELHOR DIREÇÃO - R\$ 20.000,00
EVALDO MOCARZEL (“QUEBRADEIRAS”)

MELHOR ATOR – R\$ 10.000,00
PAULO MIKLOS (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR ATRIZ - R\$ 10.000,00
GLÓRIA PIRES (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR ATOR COADJUVANTE - R\$ 5.000,00
BRUNO TORRES (“O HOMEM MAU DORME BEM”)

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE – R\$ 5.000,00
DANI NEFUSSI (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR ROTEIRO – R\$ 10.000,00
ANNA MUYLAERT (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR FOTOGRAFIA – R\$ 10.000,00
GUSTAVO HADBA (“QUEBRADEIRAS”)

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE – R\$ 10.000,00
MARA ABREU (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR TRILHA SONORA – R\$ 10.000,00
MÁRCIO NIGRO (“É PROIBIDO FUMAR”)

MELHOR SOM – R\$ 10.000,00
E AINDA

PRÊMIO DOLBY: CONSISTE NA LICENÇA PARA USAR O SISTEMA DE SOM DOLBY
(EQUIVALENTE A QUATRO MIL DÓLARES).
MIRIAM BIDERMAN, RICARDO REIS E ANA CHIARINI (“QUEBRADEIRAS”)

MELHOR MONTAGEM - R\$ 10.000,00
PAULO SACRAMENTO (“É PROIBIDO FUMAR”)

CURTA OU MÉDIA-METRAGEM EM 35MM

MELHOR FILME (JÚRI OFICIAL) - R\$ 20.000,00
FILME: “AVE MARIA OU A MÃE DOS SERTANEJOS”, DE CAMILO CAVALCANTE

PRÊMIO JÚRI POPULAR
MELHOR CURTA-METRAGEM EM 35MM – R\$ 20.000,00
E AINDA
PRÊMIO MEGACOLOR/ ESTUDIOS MEGA

R\$ 8.000,00 EM SERVIÇOS DO ESTUDIOS MEGA E R\$10.000,00 EM SERVIÇOS DO MEGACOLOR

FILME: “RECIFE FRIO”, DE KLÉBER MENDONÇA

MELHOR DIREÇÃO – R\$ 10.000,00
KLÉBER MENDONÇA FILHO (“RECIFE FRIO”)

MELHOR ATOR – R\$ 5.000,00
ELENCO MASCULINO DE “A NOITE POR TESTEMUNHA” (ALESSANDRO BRANDÃO, ANDRÉ REIS, DIEGO BORGES, IURI SARAIVA E TÚLIO STARLING)

MELHOR ATRIZ – R\$ 5.000,00
MARIAH TEIXEIRA (“ÁGUA VIVA”)

MELHOR ROTEIRO – R\$ 5.000,00
KLÉBER MENDONÇA FILHO (“RECIFE FRIO”)

MELHOR FOTOGRAFIA – R\$ 5.000,00
BETO MARTINS (“AVE MARIA OU A MÃE DOS SERTANEJOS”)

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE – R\$ 5.000,00
VICENTE SALDANHA (“OS AMIGOS BIZARROS DO RICARDINHO”)

MELHOR TRILHA SONORA – R\$ 5.000,00
MARCUS SIQUEIRA E THIAGO CURY (“A NOITE POR TESTEMUNHA”)

MELHOR SOM – R\$ 5.000,00
NICOLAS HALLET (POR “AVE MARIA OU A MÃE DOS SERTANEJOS” E “AZUL”)

MELHOR MONTAGEM – R\$ 5.000,00
GUILLE MARTINS (“BAILÃO”)

CURTA-METRAGEM DIGITAL

MELHOR FILME (JÚRI OFICIAL) – R\$ 15.000,00
“ENSAIO DE CINEMA”, DE ALLAN RIBEIRO

MELHOR DIREÇÃO – R\$ 10.000,00
MAURÍCIO OSAKI – “LEMBRANÇA”

MELHOR ATOR – R\$ 5.000,00
JOÃO VÍTOR D’ALVES – “OBRA-PRIMA”

MELHOR ATRIZ – R\$ 5.000,00
LARISSA SARMENTO – “MAS NA VERDADE UMA HISTÓRIA SÓ”

MELHOR ROTEIRO – R\$ 5.000,00
THEREZA JESSOURON – “DOIS MUNDOS”

MELHOR FOTOGRAFIA – R\$ 5.000,00
PIERRE DE KERCHOVE – “LEMBRANÇA”

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE – R\$ 5.000,00
HENRIQUE DANTAS – “APREÇO”

MELHOR TRILHA SONORA – R\$ 5.000,00
VÍTOR ARAÚJO – “DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ”

MELHOR SOM – R\$ 5.000,00

RENATO CALAÇA – “DOIS MUNDOS”

MELHOR MONTAGEM – R\$ 5.000,00

JIMI FIGUEIREDO – “QUASE DE VERDADE”

OUTROS PRÊMIOS

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Exclusivo para produções do Distrito Federal

O júri celebra o aumento da produção e elevado nível da qualidade dos filmes concorrentes. Tal quadro nos levou a sugerir nos próximos anos que a premiação se estenda a técnicos e atores. Neste ano o júri inova ao conceder dois **prêmios especiais** para homenagear a produção local. São eles:

Pelo trabalho pioneiro no desenho de som e finalização, constante em vários filmes no decorrer da história do cinema brasileiro e nesse festival presente em sete filmes, o júri homenageia **DIRCEU LUSTOSA**

Por sua participação em vários filmes de Brasília como roteirista, produtor e ator nesse ano visto no filme Galinha Preta e também por estar na vanguarda do trabalho social, do cinema e da fé, o júri homenageia **RONALDO D’ OXUM**.

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Melhor longa em 35mm R\$ 75.000,00

E ainda **Prêmio Quanta**

R\$ 10.000,00 em equipamentos de iluminação e maquinaria

FILME: “PERDÃO MISTER FIEL”, DE JORGE OLIVEIRA

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Melhor longa em 35mm R\$ 35.000,00

2º lugar em classificação

FILME: “O HOMEM MAU DORME BEM”, DE GERALDO MORAES

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Melhor média ou curta em 35mm R\$ 20.000,00

E ainda **Prêmio Quanta**

R\$ 8.000,00 em equipamentos de iluminação e maquinaria

FILME: “VERDADEIRO OU FALSO”, DE JIMI FIGUEIREDO

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Melhor média ou curta em 35mm R\$ 10.000,00

2º lugar em classificação

FILME: “DIAS DE GREVE”, DE ADIRLEY QUEIRÓS

CÂMARA LE GISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Melhor filme Digital R\$ 10.000,00

E ainda **Prêmio Quanta**

R\$ 4.000,00 em equipamentos de iluminação e maquinaria

FILME: “EL CINE NO MUERTO”, DE ANDRÉ MIRANDA

AQUISIÇÃO CANAL BRASIL

Cessão de um Prêmio de Aquisição, no valor de R\$ 10.000,00, ao Melhor Curta 35mm selecionado pelo júri Canal Brasil.

FILME: “RECIFE FRIO”, DE KLÉBER MENDONÇA

PRÊMIO DA CRÍTICA - TROFÉU CANDAN GO

Melhor longa 35mm

FILME: “É PROIBIDO FUMAR”, DE ANNA MUYLAERT

PRÊMIO DA CRÍTICA - TROFÉU CANDAN GO

Melhor curta em 35mm.

FILME: “RECIFE FRIO”, DE KLÉBER MENDONÇA

PRÊMIO ABCV DF 2009

Troféu conferido pela Associação Brasileira de Cinema e Vídeo do Distrito Federal ao Melhor Curta em 35mm do Distrito Federal.

FILME: "SENHORAS", DE ANDRIANA VASCONCELOS

PRÊMIO VA GALUME

Troféu conferido por integrantes do projeto Cinema para Cegos, da Diretoria de Inclusão Sociocultural, da Secretaria de Cultura do DF

Melhor Longa 35mm.

FILME: "FILHOS DE JOÃO, ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO", DE HENRIQUE DANTAS

PRÊMIO VA GALUME

Melhor Curta 35mm

FILME: "RECIFE FRIO", DE KLÉBER MENDONÇA

PRÊMIO SARUÊ

Conferido pela equipe de cultura do jornal *Correio Braziliense*.

PELO ARREBATAMENTO QUE A EXIBIÇÃO PROVOCOU NOS ESPECTADORES, PELA ORIGINALIDADE E CRÍTICA SOCIAL CONTIDAS NA OBRA E PELA PRESENÇA VIBRANTE DE DONA LIA DE ITAMARACÁ NA TELA DO CINE BRASÍLIA, A EQUIPE DE CULTURA DO CORREIO BRAZILIENSE DESTINA O PRÊMIO SARUÊ AO CURTA-METRAGEM **RECIFE FRIO, DE KLEBER MENDONÇA FILHO.**

MARCO ANTÔNIO GUIMARÃES - TROFÉU CANDANGO

Conferido pelo Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro para o filme que melhor utilizar material de pesquisa cinematográfica brasileira.

FILME: "FILHOS DE JOÃO, ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO", DE HENRIQUE DANTAS